

MULHERES

**QUE MOVIMENTAM MAIS
DO QUE CONTÊNERES**

PORTONAVE



▶ Dedicção no
Atendimento ao Cliente
p.4

▶ O caminho seguro
do alimento
p.12

▶ Corrida de Praia de
Navegantes Portonave Eco
p.14

VOCÊ VAI VER TAMBÉM:

3 MSC Rose e MSC Thaís
Homenagem na
rota da Portonave



6 **Outro lado:**
"Nosso corpo é
nosso templo"

7, 8 e 9
Especial
Mulheres que
movimentam mais
do que contêineres



10 e 11
Nossas Pessoas
Monitoramento
Reefer

13 **Segurança**
O EPI de cada
área operacional

PAPO EXPRESS

Por Josiani S. Batisteli Bittencourt
Supervisora de Recursos Humanos



De acordo com o censo de 2022, o percentual de mulheres na população brasileira corresponde a 51,48%. Da população economicamente ativa, as mulheres representavam 42,8% das pessoas que possuíam uma ocupação no período da pesquisa.

Esses dados refletem um panorama histórico com relação à participação das mulheres no mercado de trabalho. Quando analisamos o nosso segmento, os números são ainda mais preocupantes: segundo uma pesquisa realizada em 2023 pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), um pouco mais de 17% das vagas do setor aquaviário são preenchidas por mulheres. Ao analisarmos os dados do segmento portuário, especificamente terminal de contêineres, o percentual de participação feminina é ainda menor, 12,8%.

A atuação frente ao desafio de inserção de mulheres no mercado de trabalho, sobretudo no segmento portuário, é fundamental. E, aqui na Portonave, estamos há alguns anos desenvolvendo esse trabalho para reduzir as desigualdades e promover um ambiente diverso e inclusivo para as mulheres.

Desde 2019, temos o Programa de Apoio à Maternidade, ação que tem como objetivo facilitar a adaptação das profissionais no período após o retorno da licença maternidade. No programa, desenvolvemos palestras sobre temas pertinentes à maternidade e à carreira, compartilhamento de experiências entre as participantes, acompanhamento mensal da profissional juntamente com seu gestor até o bebê completar um ano de idade. Temos muito orgulho desse programa e já colhemos bons resultados: antes da implementação do programa, em 2018, o percentual de profissionais que retornaram para empresa após a licença maternidade foi de 37%. Após a implementação do programa, em 2021 e 2022, 100% das profissionais que saíram de licença maternidade retornaram para suas atividades na companhia.

Outra importante ação que temos atuado é no aumento de contratações de mulheres, essa iniciativa já trouxe relevantes resultados. Em 2023, aumentamos o nosso percentual no quadro geral de mulheres em 12%, destacamos o crescimento de 54% no quadro da manutenção e engenharia. O Programa Porto para Elas também tem sido nosso aliado neste movimento, formamos 40 mulheres na primeira turma e, desde então, já contratamos 30% dessas profissionais.

Esta edição da Express celebra, entre outros temas, os diferentes papéis desempenhados por mulheres aqui na Portonave. Boa leitura!

EXPEDIENTE

Realização

Departamento de Comunicação, Marketing e Responsabilidade Social da Portonave
Área de Comunicação Interna
Fábrica de Comunicação

Sugestões ou dúvidas

comunicacao@portonave.com.br



MSC Rose e MSC Thais

Homenagem na rota da Portonave

Recentemente, entraram na rota internacional dois novos navios: o MSC Rose e o MSC Thais. Essas duas embarcações têm algo muito especial em comum com o nosso Terminal: Rose é esposa do Diretor-Superintendente Operacional, Renê Duarte, e Thais é filha do Diretor-Superintendente Administrativo, Osmari de Castilho Ribas. Os dois novos porta-contêineres receberam esses nomes como forma de homenagear a contribuição dos diretores da Portonave para o setor portuário internacional.

MSC Rose e MSC Thais são navios modernos e tecnologicamente avançados, capazes de transportar grandes quantidades de carga. Com 364 metros de comprimento e capacidade para transportar 15.600 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), esses navios são uma importante adição à frota internacional.

Os navios, em detalhes:



MSC Rose

- 364 metros de comprimento
- 51 metros de boca
- Capacidade 15.600 TEUs
- Fabricado na Coreia do Sul
- em janeiro/2024
- Rota: Europa

MSC Thais

- 364 metros de comprimento
- 51 metros de boca
- Capacidade 15.600 TEUs
- Fabricado na Coreia do Sul
- em dezembro/2023
- Rota: Ásia



Você sabia?

O costume de se referir a navios pelo pronome feminino é comum em várias culturas marítimas e idiomas, como o inglês. Essa tradição está enraizada na linguagem náutica e é considerada uma forma de personificar a embarcação. Dar nomes de mulheres a navios é um costume antigo que tem raízes históricas e culturais. Uma das explicações para isso aponta que os marinheiros antigos eram conhecidos como "casados com o mar" e muitas vezes batizavam seus navios com o nome de mulheres como um sinal de respeito, admiração e até mesmo para trazer sorte e proteção.

Dedicação e atenção no Atendimento ao Cliente

O atendimento Comercial da Portonave é formado por uma equipe 100% feminina que, dia a dia, imprime eficiência e alta produtividade no contato via e-mail, telefone e reuniões com os clientes.

Dedicação e capacitação contínua fazem com que cada uma das profissionais conte com orgulho como é fazer parte desse time, que faz acontecer os negócios

desde o primeiro contato para marcar uma visita ao Terminal até as tratativas para garantir a satisfação dos clientes. Sejam aquelas que têm muitos anos de casa, sejam aquelas que entraram recentemente para a equipe, todas têm a missão e os valores da empresa na ponta da língua.

Confira o papel que desempenham na Portonave.



“É preciso entender que o cliente é um parceiro essencial para o crescimento e sucesso do nosso negócio. Ficamos atentas às mudanças e buscamos diariamente melhorias contínuas nos serviços e no atendimento prestado, visando sempre à satisfação do cliente.”

Jeovana Cristina de Souza

Trabalha há mais de 15 anos na Portonave e está 12 anos no departamento Comercial, como líder da equipe do Atendimento Comercial.

“Tenho a oportunidade de fazer a diferença. Trabalhar na Portonave tem sido uma jornada gratificante. É sobre criar conexões e buscar sempre superar os desafios que o nosso negócio enfrenta, utilizando principalmente a empatia, comunicação, conhecimento operacional, demonstrando sempre respeito e adaptabilidade às demandas dos clientes.”

Sara da Costa

Trabalha na Portonave há mais de quatro anos e há dois anos no departamento Comercial.



“Procuramos realizar um atendimento de excelência. Ver que o cliente recebeu o retorno que desejava, que suas dúvidas foram sanadas e se sente confortável em questionar e ligar sempre que precisa é gratificante. Mais ainda é receber um elogio no final da ligação. É a maior prova que o cliente está satisfeito.”

Josiane Colzani

Trabalha há três anos na empresa e há dois anos no departamento Comercial.

“Nosso objetivo principal é sanar as dúvidas dos clientes, auxiliá-los nos procedimentos do Terminal e oferecer um direcionamento assertivo com empatia e respeito acima de tudo. Acredito que nossa preparação é um dos quesitos importantes para que possamos alcançar a satisfação do cliente.”

Janine Dadam

Trabalha há dois anos e nove meses no departamento Comercial.



“Eu amo trabalhar na Portonave. É uma empresa que me valoriza acima de tudo e realmente pensa no profissional. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa grande empresa e de me desenvolver como profissional aqui dentro. É muito bom quando sentimos a satisfação do nosso cliente ao atender com prontidão suas solicitações. Fico feliz e com a sensação de dever cumprido.”

Gabriela Francini da Silva Merlo

Trabalha há mais de dois anos no Terminal e há um ano e dois meses no departamento Comercial.



“Nós, como atendimento, todos os dias, priorizamos a busca por melhorias que possam trazer agilidade e ainda mais qualidade de atendimento ao cliente. Isso acontece quando ele sente que foi bem atendido. Por isso, procuro desempenhar a minha função com eficiência e qualidade. Os valores da empresa estão em cada uma das minhas ações.”

Ruth Helena Fraga dos Santos

Trabalha na Portonave desde fevereiro de 2024



“Sou mulher, sou Portonave, sou Atendimento Comercial, e eu me conecto com a Portonave quando incorporo os valores da empresa em meu trabalho diário e quando contribuo para o crescimento e sucesso da organização com dedicação e paixão pelo que faço.”

Grasiela de Lima

Trabalha na empresa desde novembro de 2023

Nosso corpo é nosso templo:

Como a prática esportiva transformou a vida de Tamara Decker

Nossos profissionais se dedicam a *hobbies* e paixões que rendem boas experiências na vida pessoal. Por isso, reservamos este espaço especial para mostrar o outro lado dos nossos talentos. A primeira história que apresentamos é da Tamara Eliane Kroeger Decker, Almojarife Pleno, que já soma 14 anos de casa. Ingressou como jovem aprendiz e trabalha até hoje no Terminal. A prática de esportes é uma das suas grandes paixões nas horas de lazer, algo que começou a nutrir quando conheceu seu esposo Wagner, operador de equipamento pleno, e surfista que valoriza o bem-estar do corpo e da mente.

Ela conta que no início da prática fez como a maioria das pessoas: começou frequentando a academia. Porém, logo percebeu que os ambientes fechados não faziam o seu tipo. Passou então para as caminhadas no calçadão, pedais com as amigas, trilhas, até que conheceu o estúdio onde hoje pratica um tipo de treino que mistura musculação com funcional. Algo que a realizou.

“O que mais me motiva a praticar atividades físicas é a busca pela saúde física e, principalmente, mental. A sensação após um bom treino é inexplicável. Ao mesmo tempo que você fica exausta, sente algo maravilhoso. É como se fosse Deus te presenteando por ter cuidado do bem mais precioso que ele te deu: seu corpo, sua vida”, diz emocionada.

Para Tamara, conciliar o trabalho com a prática esportiva não é difícil quando colocamos isso como algo essencial. “É preciso transformar esse tempo em um momento de relaxamento e de cuidado consigo”, completa. Os esportes lhe proporcionam mudanças no dia a dia, no ritmo de trabalho, na saúde. Ela explica que passou a dormir melhor, a ter mais disposição, a se sentir mais leve e tranquila.

Tamara incentiva os profissionais da Portonave a aderirem às iniciativas de saúde e bem-estar oferecidas pela empresa: “É uma boa oportunidade de conhecer e conviver com colegas que estão em busca da mesma coisa, se cuidar. O conselho que dou é que todos possam ver a prática de atividade física como um investimento e não um gasto. Tanto de tempo, quanto de dinheiro. Muitas pessoas começam na academia ou outros esportes em busca de um corpo melhor, do visual, mas isso é só uma consequência. O importante é não parar e estar sempre se permitindo conhecer algo novo. Se faz bem, que mal tem?”, finaliza.



Mulheres que movimentam mais do que contêineres

O segmento portuário é um espaço de muitas oportunidades para elas, seja no departamento operacional, na manutenção ou setor administrativo. Na Portonave, aproximadamente 260 mulheres fazem parte da equipe. Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), as mulheres eram 17% do total de trabalhadores inseridos no segmento aquaviário no Brasil, em 2023. Ao analisarmos os dados do segmento portuário, especificamente terminal de contêineres, o percentual de participação feminina é ainda menor, 12,8%.

Por saber dessa realidade, a Portonave realiza ações e programas com o intuito de fortalecer a presença feminina no segmento. Desde 2022, possui o Programa Porto para Elas, criado para

oferecer capacitação para mulheres em áreas majoritariamente ocupadas por homens. Já são mais de 60 alunas formadas pelo curso. Dessas, 13 foram contratadas pelo Terminal. Desde 2019, promove o Programa de Apoio à Maternidade para as gestantes, com palestras e rodas de conversa. Também, ofereceu um curso de autodefesa para todas as mulheres do Terminal e incentiva a participação delas no esporte, como no Grupo de Corrida, que conta com um time exclusivo de mulheres que representam a empresa em provas pela região.

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março, convidamos você para conhecer algumas das mulheres que movimentam mais do que contêineres na Portonave.



Lidiane Botelho Vaz

começou sua trajetória na equipe do monitoramento reefer (cargas refrigeradas) e, atualmente, trabalha como Auxiliar de Elétrica.

“ Para mim, é uma felicidade fazer parte da equipe de Elétrica. Cada dia é um desafio novo e essa é a parte mais empolgante. Meu pai trabalha na mesma área e isso foi um grande incentivo para eu começar. Em 2019, me formei em Eletromecânica. Hoje, na Portonave, realizo as manutenções elétricas corretivas e preventivas dos equipamentos das subestações, painéis e barramentos dos *Rubber Tryed Gantry* (RTG). Desde que entrei na equipe, fui bem acolhida pelos meus colegas. O respeito é a base para tudo e no Terminal prezamos por isso ”.

Micaely Santos Alves

é a única Operadora de Armazém na Iceptort, câmara frigorífica do Terminal. Ela foi contratada pelo Porto para Elas.

“ Me identifiquei muito com a Iceptort pois já tinha trabalhado na área de conferência. Na antecâmara, local onde recebemos as mercadorias congeladas para armazenagem, realizo a conferência das mercadorias, como a expedição dos produtos e sua quantidade. Lá, trabalhamos em uma temperatura de cerca de 12 graus para conservar os produtos, desde carnes, frangos a vegetais. O ambiente é muito aconchegante e bom para mulheres. Há total respeito entre todos e me sinto muito à vontade em fazer parte da equipe de operações ”.





Clarissa Falk

iniciou sua jornada na Portonave como Advogada há cinco anos. Há um ano, foi promovida para Supervisora Jurídica e faz parte das mulheres que possuem cargos de liderança na empresa. Também, está na equipe feminina de corrida e passou pelo Programa de Apoio à Maternidade do Terminal.

“ Aos 16 anos, iniciei a faculdade de Direito e nela descobri minha paixão pelo setor jurídico empresarial. Em 2019, comecei a trabalhar na Portonave e hoje estou como supervisora. Recém havia retornado da licença maternidade quando fui promovida. Atualmente, além da gestão da equipe, meu foco é voltado para contratos e à área de compliance. Sou grata pela confiança e apoio que recebo no trabalho e na vida pessoal. Acredito na capacidade das mulheres de desempenhar múltiplos papéis com excelência, equilibrando todos eles com maestria ”.



Daiana Reinehr de Feitas

é Analista de Sistemas Sênior no departamento de Tecnologia da Informação (TI). É uma das únicas mulheres que trabalha diretamente na área no Terminal.

“ Desde 1999, trabalho na área de TI com sistemas. Sempre fui boa em matemática e por incentivo do meu pai comecei a faculdade de ciência da computação, que, naquela época, ainda era bastante nova, mas em crescente aumento da demanda por profissionais no mercado. No início do curso, logo me identifiquei com a parte de lógica de programação. Na Portonave, realizo o levantamento e a elaboração dos requisitos a serem repassados aos desenvolvedores e, posteriormente, realizo testes e a homologação das entregas dos nossos sistemas internos, como o Portal dos Clientes e integrações com o Opus, sistema responsável pelas movimentações dos contêineres no Terminal, desde a entrada até a saída ”.

Franciele Alves dos Santos

começou como Jovem Aprendiz no Terminal. Hoje, ela é Operadora de Gate e é feliz em fazer parte da equipe.

“ No gate, realizamos a entrada e saída de contêineres do terminal e trabalhamos com atendimento aos motoristas. Nossa equipe é responsável em fazer vistorias físicas de avarias, pesagem do contêiner, lançamentos de lacres e outras informações. Cerca de 2 mil caminhões diariamente acessam os gates do Terminal. Com grande orgulho, ressalto nosso último recorde de 3,1 mil movimentos. O meu papel, assim como todos na Portonave, é importante para que o cliente receba seu contêiner da melhor forma. Para isso, temos uma equipe comprometida e dedicada. Acredito que as mulheres podem superar diversas barreiras, sobretudo em cargos operacionais, hoje totalizamos 27 mulheres que movimentam o melhor Gate do Sul do mundo ”.



Fernanda Santiago dos Santos Pinto

entrou para Portonave em 2012, no Centro de Controle de Operações de Segurança (CCOS). Após dois anos, começou a trabalhar na Operação como Auxiliar de Movimentação. Atualmente, é Operadora de Veículo Portuário nas Terminal Tractors (TT).

“ Sempre gostei da área operacional, principalmente por incentivo da minha família. Há 10 anos, estou na Operação e hoje opero a Terminal Tractor e eu amo isso. Os operadores de TT realizam os movimentos dos contêineres no costado ao pátio de contêineres do Terminal e vice-versa. Algumas pessoas podem achar surpreendente uma mulher operar um equipamento deste porte, mas para mim já é rotina. Faço o que gosto e isto é o que mais importa. Acredito que o Dia da Mulher deve ser comemorado todos os dias, seja no trabalho e em nossas famílias. O respeito deve ser diariamente trabalhado ”.



Suelen de Oliveira dos Santos

trabalha há oito anos na Icept. Começou como Auxiliar da Garantia da Qualidade na operação e hoje é Assistente no setor de Planejamento da Câmara.

“ Todos os produtos congelados e refrigerados que entram e saem da Câmara passam pelo Planejamento. Nós averiguamos as informações das mercadorias e adicionamos no sistema, como o lote e número do Serviço de Inspeção Federal (SIF), entre outras atividades. Quando comecei na Icept, eram poucas as mulheres. Hoje, percebo que essa realidade está mudando. Cada vez mais mulheres têm demonstrado interesse, inclusive no setor operacional. Como mulher e profissional, me sinto realizada e acolhida aqui. Temos diversas profissionais mães e gestantes, o que demonstra o compromisso da empresa com igualdade de gênero ”.



Bruna Letícia do Carmo

trabalha como Recepcionista desde 2021 na empresa. Hoje, está grávida e faz parte do Programa do Apoio à Maternidade do Terminal.

“ Tenho a honra de trabalhar como recepcionista na Portonave. No mês da mulher, compartilho minha emoção ao me preparar para a chegada da Luísa, o que torna esta data ainda mais significativa para mim e reforça meu compromisso com a promoção da igualdade de gênero. Me sinto especialmente orgulhosa de trabalhar em um ambiente tão acolhedor, em que a primeira pessoa a saber da notícia da minha gravidez foi minha Supervisora Josiani, o que só reforça a confiança e segurança que sinto aqui. ”

O dia-a-dia do Monitoramento Reefer

Cada contêiner *reefer* que entra na Portonave, seja por navio ou por *gate*, precisa ser monitorado para que a temperatura atenda às especificações necessárias para garantir a integridade da carga. A área responsável por realizar esse trabalho é o monitoramento *reefer*, que faz parte do Departamento de Manutenção.

O termo *reefer* é derivado da palavra em inglês *refrigerated*, que significa refrigerado. O Terminal possui 3.447 tomadas *reefers*, sendo 3.210 na Portonave, 224 na Iceport, 12 na área de vistoria da Receita Federal e mais a doca *reefer* do Armazém. Todo o trabalho nas quadras é anotado nos *tablets*, que servem como coletores de dados, e depois transferido para o sistema.

Os armadores são responsáveis pelas unidades de seus clientes, caso seja observada alguma falha ou avaria, a equipe de monitoramento comunica diretamente o armador e não o cliente. O armador é quem responde pela unidade durante a estadia no Terminal.

Para garantir que todo o processo esteja em conformidade com as exigências, **28 profissionais** são distribuídos em quatro equipes que acompanham a mesma escala de operação de navios. Há um líder, cinco assistentes de monitoramento e 22 auxiliares de monitoramento; desses, quatro são mulheres. Um auxiliar trabalha de segunda a sábado na Iceport, onde o monitoramento ocorre duas vezes por dia.

O **líder** é o responsável por toda a equipe. Treina os profissionais e acompanha o andamento dos trabalhos. O **assistente de monitoramento** é responsável por toda a parte administrativa. Recebe as informações do turno anterior, verifica se existem reparos a serem feitos e os comunica ao armador, além de certificar se as unidades reparadas já estão



aptas a embarcar. Em seguida, encaminha e orienta os auxiliares às áreas de monitoramento.

O assistente também tem a responsabilidade de entregar o turno com o monitoramento concluído e as eventuais anormalidades comunicadas à equipe que assumirá o trabalho. Quando a demanda é muito grande, a equipe do turno seguinte dá prosseguimento ao trabalho anterior.

Já o **auxiliar de monitoramento** realiza a checagem de temperatura de todas as unidades presentes no Terminal. Também liga e desliga as unidades solicitadas pelo controle de pátio e navio. Ao monitorar o contêiner, é observada, principalmente, a temperatura de retorno, ou seja, a temperatura real da unidade. Se em 24 horas uma unidade não apresentar a temperatura esperada, o armador é comunicado imediatamente. Quando ocorre uma avaria ou dano em algum cabo dentro da Portonave, a própria equipe de Monitoramento faz o reparo. Existem produtos que precisam de monitoramento mais cauteloso como medicamentos, nesses casos são feitas quatro aferições por dia.

Para conhecer um pouco de cada função e entender o processo, conversamos com alguns profissionais da área.



Valmir Policena Denicol é Assistente de Monitoramento e desenvolveu um sistema de registro automatizado para o controle das informações. Tudo o que precisa ser informado à equipe fica visível em um monitor na entrada da sala. O sistema serve também para dar as diretrizes aos técnicos que fazem os reparos nos contêineres. Nesse caso, eles nem precisam entrar na sala, pois o monitor é grande e fica visível também pelo lado de fora. A implantação da ideia facilitou o trabalho de toda a área. Anteriormente, tudo precisava ser registrado de forma manual.

Pedro Augusto Paulina, que também é Assistente, ressalta a iniciativa do colega. “Antes eram usados três registros para armazenar as informações. O sistema substituiu o papel e agilizou o processo.”



A área de Monitoramento Reefer é diversa. Atualmente, fazem parte da equipe: Geovanna Correia de Moraes, Anne Caroline Alves da Glória, **Marlene Camargo Patrício** e **Elisângela da Cruz**, que são Auxiliares e entraram na empresa pelo Programa Porto Para Elas. “No começo não foi fácil a adaptação, mas depois me acostumei e estou gostando bastante. O ambiente é muito bom e existe muito respeito entre todos. Estou feliz aqui na Portonave, pois o Porto Para Elas me abriu novos horizontes”, relata Marlene. Elisângela não esconde o prazer de trabalhar na área e a ambição por novos horizontes: “É um trabalho prazeroso. Estou gostando muito de trabalhar aqui e quero crescer na Portonave. Meu sonho é ser operadora de TT”.

Hussam Mohamed, Líder da equipe, destaca o empenho de todos e o foco das mulheres na realização das tarefas: “Eu admiro a força dessas mulheres. Não é um trabalho muito fácil para elas. Tem que subir e descer escadas diariamente, encarar sol e chuva, mas elas trabalham felizes e dão o seu melhor todos os dias. Procuramos trabalhar sempre em parceria, um ajudando o outro”.



O caminho seguro do alimento

A edição 137 da Express abordou a Certificação FSSC 22000 (Sistema de Segurança de Alimentos) - obtida pela Iceport em outubro de 2023. Essa é uma referência mundial que garante a segurança dos alimentos e é amplamente reconhecida pela *Global Food Safety Initiative (GFSI)*.

O objetivo da FSSC 22000 é assegurar a produção e comercialização mundial de alimentos íntegros e seguros, desde o cultivo e fabricação, armazenamento e embalagens, até chegar ao consumidor final.

Confira quais os processos estão por trás desses alimentos seguros na Iceport:

NA ICEPORT, DEVEMOS PROTEGER OS ALIMENTOS DE QUATRO FORMAS DE CONTAMINAÇÃO:

QUÍMICA.

Ex.: produtos químicos, de limpeza, lubrificantes.

BIOLÓGICA.

Ex.: microrganismos, bactérias, toxinas, fungos.

FÍSICA.

Ex.: poeira, insetos, plástico, fios de cabelo, pedaços de metal.

ALERGÊNICOS.

Ex.: contaminação cruzada de alérgenos durante o processo.



E O QUE FAZEMOS PARA EVITÁ-LAS?

Adotamos Boas Práticas de Fabricação (BPF) como higiene, limpeza e procedimentos. E observamos as diretrizes dos Programas de Pré-Requisitos (PPR), que estabelecem ferramentas de controle para cada etapa de produção. Além disso, realizamos a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), composta por sete etapas.

APPCC:



1. Análise de Perigos e Medidas Preventivas
2. Identificar os Pontos Críticos de Controle (PCC)
3. Estabelecer os Limites Críticos
4. Procedimentos de Monitoração
5. Ação Corretiva
6. Procedimento de Verificação de APPCC
7. Documentação do Plano APPCC

EQUIPE DE SEGURANÇA DE ALIMENTOS



Composta por um representante de cada setor envolvido com a Iceport, é uma equipe multidisciplinar que possibilita a qualquer profissional reportar desvios relacionados à segurança de alimentos. Os membros têm a atribuição de participar de inspeções trimestrais para avaliar possíveis vulnerabilidades ou ameaças à segurança do alimento nos processos e dependências da empresa e validar as medidas de controles necessárias para mitigação ou redução do risco.

QUAL É O PAPEL DOS PROFISSIONAIS?



Os profissionais envolvidos na atividade devem seguir as orientações de higiene pessoal e os procedimentos de higiene operacional recebidos em treinamentos teóricos e práticos no momento da contratação e, anualmente, além de comunicar a Equipe de Segurança de Alimentos caso identifiquem problemas relacionados.



Você sabe qual EPI usar em cada área?

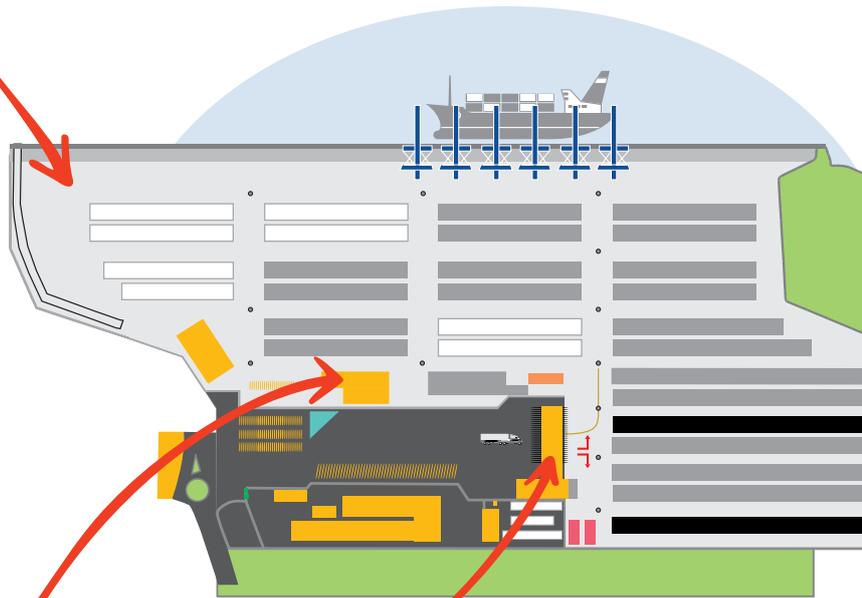
Para garantir que as atividades sejam realizadas de maneira correta e com segurança, a Portonave fornece os equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados a cada função do profissional. Alguns itens como óculos de segurança, capacete, sapato são obrigatórios em todo o Terminal, mas algumas áreas têm características próprias. Por ter estas particularidades, outros EPIs são adotados.



No Costado

André Luiz Sada
é Auxiliar de Movimentação Portuária

“A Portonave oferece EPIs muito bons e que são essenciais para garantir nossa segurança no dia a dia. O **calçado de segurança** tem biqueira de composite e protege também de choque elétrico de até 500 volts. Com as luvas me sinto protegido e confortável para manusear as ferramentas, pois evitam contato com ferrugem ou algum material danificado”



No Armazém

Yverlan Emanuel da Silva Chaves
é Auxiliar de Armazém.

“Além do **capacete**, **óculos** e **sapato de segurança**, são oferecidos **luvas**. Uma mais fina para manusear materiais leves e a mais grossa para materiais mais pesadas. Também usamos uma camiseta *dry* que é um material mais leve e mais confortável, principalmente para trabalhar dentro dos contêineres. E os **óculos** são muito importantes em todas as atividades, como, por exemplo, na abertura de contêineres em que o lacre pode atingir os olhos”

No Gate

Carolina Paim Bergamo Vanhoni
é Operadora de Gate.

“Me sinto confortável usando os equipamentos de segurança principalmente porque o **protetor auditivo** me resguarda do barulho e os **óculos** me protegem da fuligem dos caminhões. Hoje, já não me acostumo mais sem os EPIs e só consigo tirar quando entro na sala. Nunca usei anéis e adornos devido aos riscos para minha segurança”



15^a

CORRIDA DE PRAIA DE NAVEGANTES – PORTONAVE ECO

Determinação, foco e sustentabilidade marcaram a 15ª edição da Corrida de Praia de Navegantes – Portonave ECO, que ocorreu no domingo, 18 de fevereiro. Ao todo, 1,5 mil atletas competiram nas modalidades de 5 km e 10 km divididos em masculino e feminino nas categorias: geral, comunidade, profissionais da Portonave e por idade.

O evento trouxe, mais uma vez, o incentivo à atividade esportiva com o objetivo de promover qualidade de vida e, claro, a aproximação com a comunidade. Este ano, a corrida manteve as ações sustentáveis com a implementação de medidas para reduzir o impacto ambiental.

Todos os materiais do kit de atleta e da arena de corrida foram gerenciados de forma a minimizar os resíduos. As áreas específicas de hidratação foram designadas ao longo do percurso para evitar a poluição da praia. Os participantes também foram encorajados a trazer suas próprias garrafas de hidratação. A tradicional corrida de praia foi mais do que uma simples competição esportiva, representou um movimento especial cada vez maior em direção às práticas saudáveis e sustentáveis.



ALEXSANDRA MARQUES,

Supervisora de Suprimentos

“ Participo desde a 1ª edição da categoria 10 km. O que me motivou a correr foi o próprio incentivo que a Portonave nos dá. Nos foi apresentado um educador físico para treinar os profissionais e formar a equipe de corrida, isso me abriu os olhos para esse esporte. Já representei a empresa em outras corridas como a Volta à Ilha, em Florianópolis, em São Francisco do Sul e até a São Silvestre, em São Paulo. A Portonave é uma empresa que olha para os profissionais e toda a sociedade do seu entorno e a corrida é mais um evento que reúne muitas pessoas em prol da promoção da saúde e interação. ”



LAIANA MICHELE DE SOUZA PEREIRA,

Auxiliar Contábil

“ Essa é a minha primeira participação. Sempre gostei de esportes, e amo a sensação de bem-estar que a prática de exercícios me proporciona. Após um processo médico, iniciei a prática da corrida e hoje estou muito feliz com os resultados que venho alcançando a cada dia. A Portonave tem um olhar especial para todos os seus profissionais. Isso nos motiva a criar uma nova rotina e fazer algo em prol da nossa saúde, com o objetivo de mudar os nossos hábitos e ter boa qualidade de vida. A corrida de praia tem uma importância muito grande, por envolver a comunidade na prática de atividades físicas e em ações sustentáveis. ”



JONATAS MARIA DOS SANTOS,

Pintor de Equipamentos

“ Tive a alegria de correr em sete edições. No decorrer desses anos percebi que a iniciativa da Portonave tem despertado muitas pessoas, assim como eu, a terem uma vida mais ativa. Por fim, acho que a Corrida de Praia tem uma grande importância, pois não ressalta só o nome Portonave, mas a cidade de Navegantes também tem seu lugar de destaque quando se fala em Corrida de Praia. ”

CADA
GOTA
CONTA

22 DE MARÇO

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

É sempre bom lembrar: Repensar os hábitos de consumo de água é fundamental para promover a sustentabilidade ambiental, garantir o acesso à água potável para todos e mitigar os impactos das mudanças climáticas.



Reutilize água da chuva para limpeza



Verifique vazamentos e torneiras pingando



Troque a mangueira pelo balde ou vassoura



Tome banhos rápidos e feche o chuveiro ao se ensaboar



Lembre-se de regular a válvula do vaso sanitário



Feche a torneira quando não estiver em uso

14

VIDA NA
ÁGUA



6

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



PORTONAVE



SSMA